

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**TOMATE**

Economista Marcelo Garrido Moreira  
11/08/2011

O último levantamento de campo realizado pelos técnicos deste DERAL aponta para uma produção de cerca de 118.000 toneladas em uma área de 1.844 hectares. Em comparação com a safra anterior, a área teve um acréscimo de cerca de 20% e a produção um aumento menor, de cerca de 8%.

As geadas ocorridas no final de junho causaram perdas nas lavouras paranaenses e reduziram a estimativa inicial que era de 130.000 toneladas em cerca de 9%. Segundo o mesmo levantamento, a área colhida até o final do mês de julho era de 89% do total, no ano passado nessa época do ano, o total colhido era praticamente o mesmo com cerca de 88% da área.

Na última semana, o preço médio recebido pelos produtores paranaenses foi de R\$ 36,76 a caixa de 23 quilos. Na mesma época do ano passado, o preço da caixa era de R\$ 17,72 uma variação de 107%. Os principais motivos que causaram o aumento das cotações nesta safra, foram a redução de oferta devido ao inverno mais rigoroso no Paraná, que acabou atrasando a maturação dos frutos e também as chuvas que ocorreram entre os meses de janeiro e abril que acabaram afetando a produtividade das lavouras.

Nesta época do ano além da produção local, o mercado paranaense é abastecido com frutos oriundos de outras regiões país, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Como a safra paranaense se encaminha para o final, a tendência é que as cotações se mantenham altas para os consumidores, devido à necessidade de importação do produto de outras regiões produtoras.